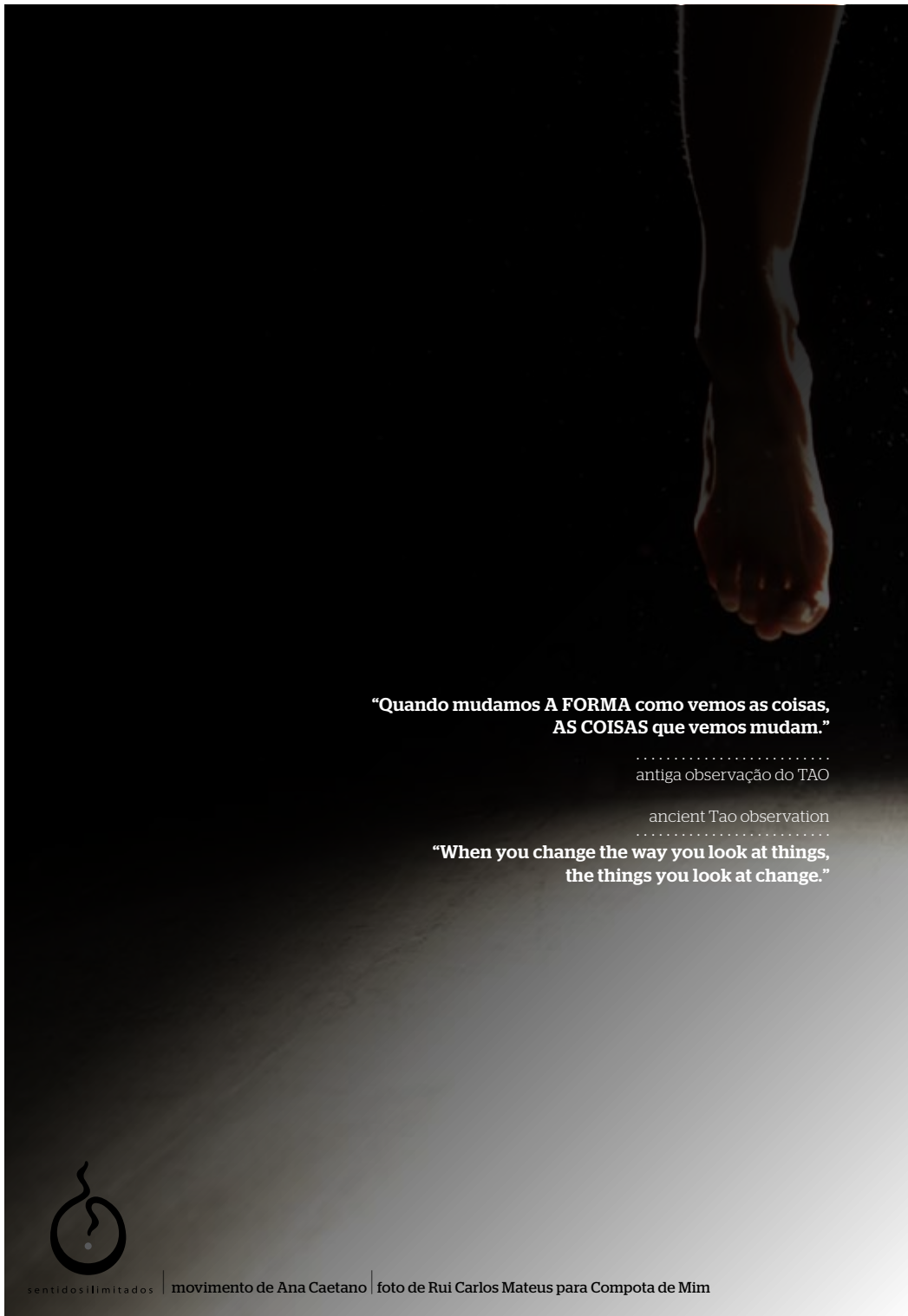




compota





“Quando mudamos A FORMA como vemos as coisas,
AS COISAS que vemos mudam.”

.....
antiga observação do TAO

.....
ancient Tao observation

“When you change the way you look at things,
the things you look at change.”



SENTIDOSILIMITADOS em busca de um novo sentido criativo

Espectáculo de dança, música e imagem.
Artistas e público interagem mutuamente de forma criativa e espontânea.
Composição improvisada em tempo real.
A arte e a fruição artística como veículos de expansão da criatividade de Ser.

Compota é um espectáculo interactivo e multidisciplinar.
Oferece um espaço de criatividade e pesquisa para os artistas e, simultaneamente, promove uma interacção directa com o público, proporcionando experiências enriquecedoras para todos os participantes.

O projeto nasce a 3 de Fevereiro de 2004 e agrupa intérpretes e criadores das áreas da dança, música, artes plásticas e multimedia dedicados à composição improvisada.

Compota oferece um espaço de comunicação aberto e plural para a interação de todas as disciplinas artísticas, indivíduos e públicos que procuram novos sentidos criativos.

Propõe a envolvência e a aproximação, numa mútua contaminação entre indivíduos, manifestando-se a cada interação, no instante de um encontro, num espaço livre, numa tela vazia.

COMPOTA | dança | música | imagem
improvisação multidisciplinar
interagir com os espaços,
inundando-os de vida

JAM | dance | music | image
interacting with spaces
and filling them with life

UNLIMITEDSENCE(S) (sentidosilimitados) in search of a new possibility

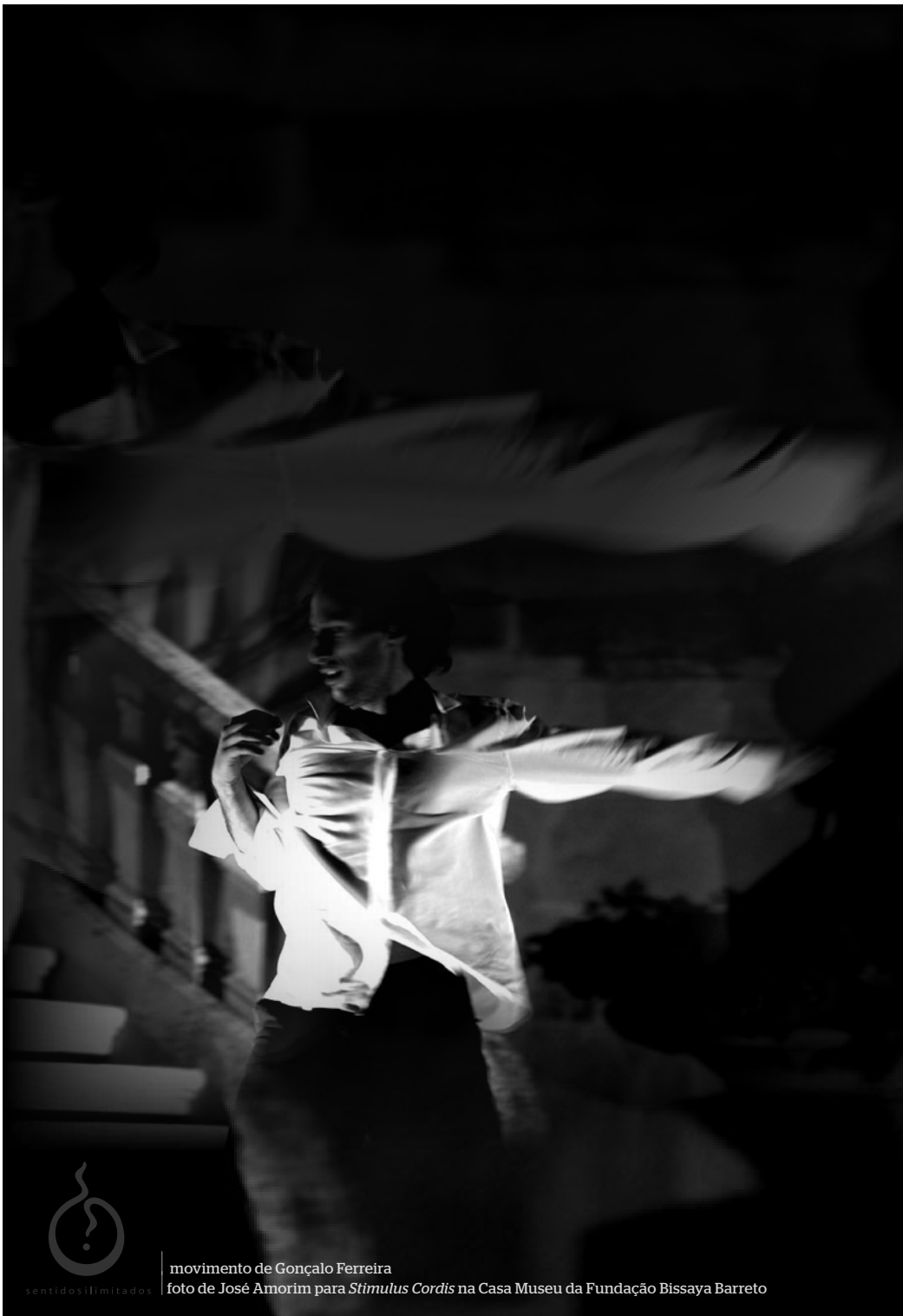
Performance of dance, music and image.
Both performers and audiences interact with each other creatively and spontaneously.

Improvised composition in real time.

Art and artistic expression as vehicles to develop human sensitivity
Compota provides a space for artistic creativity and research, whilst spontaneously promoting direct interaction with the public, which enriches the experience of all participants.

The project began on February 2004 and brings together performers and creators from a variety of areas, such as music, dance, visual and multimedia arts, dedicated to improvised composition.

Compota offers a space of open and plural communication, allowing interactions of all artistic specialties for people seeking new creative directions.
Compota proposes interaction and fresh approaches in a mutual sense between individuals, who can express themselves in the brief moment of an encounter, open space, or canvas.



sentidosilimitados

movimento de Gonçalo Ferreira

foto de José Amorim para *Stimulus Cordis* na Casa Museu da Fundação Bissaya Barreto

quando a ARTE é sinónimo de partilha

“A Compota é um projecto dinâmico e de carácter transdisciplinar e experimental que se propõe levar artistas e públicos a interagir e a redescobrir o prazer da criatividade e da comunicação espontânea. Disponibilize-se para viver esta experiência, participe e saboreie cada instante.”

Paula Pinto

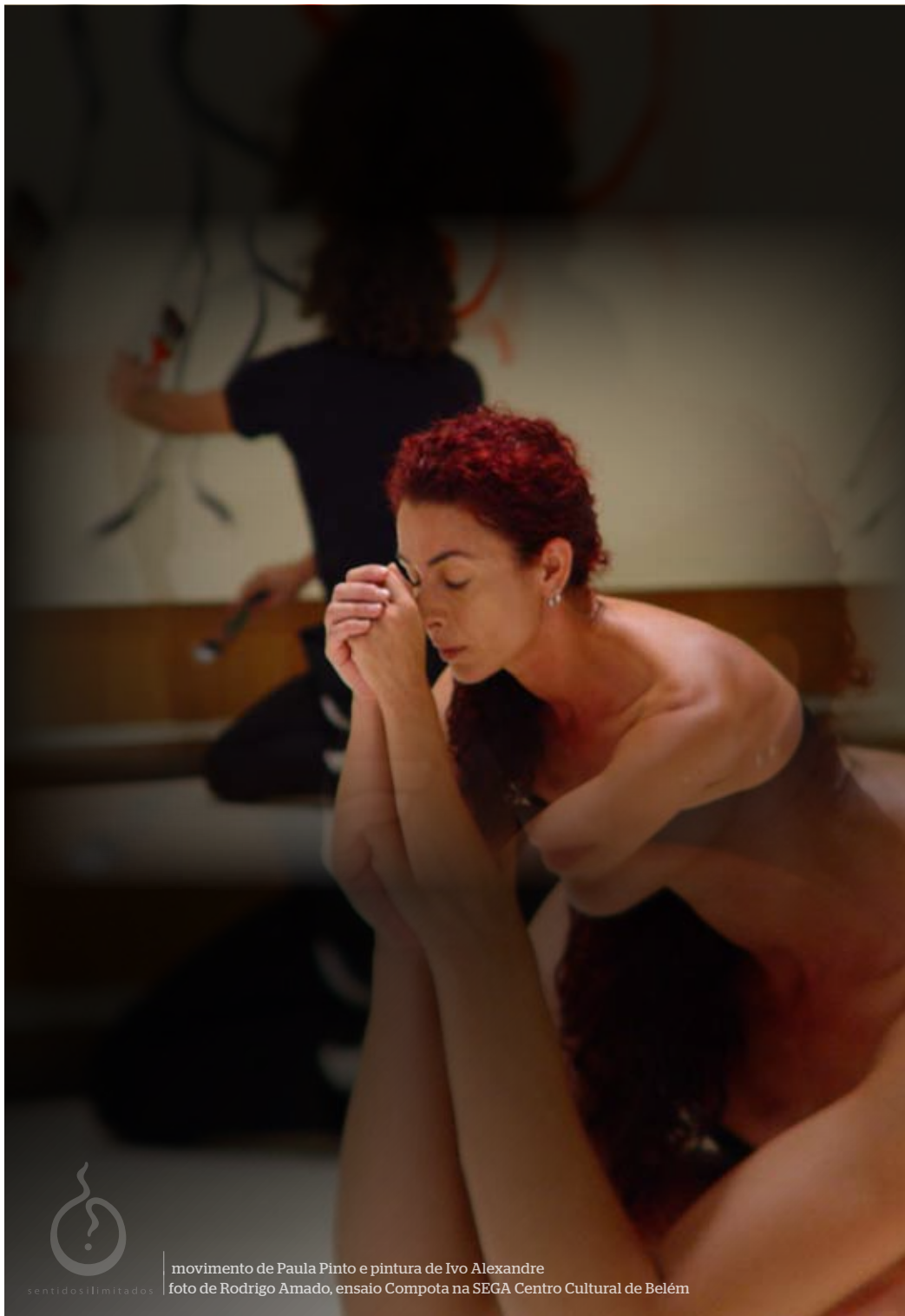
COMPOTA | dança | música | imagem
improvisação multidisciplinar
interagir com os espaços,
inundando-os de vida

JAM | dance | music | image
interacting with spaces
and filling them with life

when ART is synonymous with sharing

“Compota is a dynamic project of transdisciplinary and experimental character that allows leading artists to interact and to rediscover the pleasure of creativity and spontaneous communication. Allow yourself to have this experience, participate and enjoy each moment.”

Paula Pinto



COMPOTA, the show/performance

The keyword is **improvisation**. Compota manifests itself in the form of a multi disciplinary show/performance in which light and multimedia video can be the guiding lines to the performers.

Imagine a collective of contemporary dancers that move to the beat of that moment, under a light that is created for them in real time. On the same stage are dancers, musicians, actors, video, lighting and plastic arts. In the Compota sessions, music can be live or recorded. With percussions and several musical instruments distributed to the audience, thus creating an orchestra, or Jazz music or the voice of singers or actors. There are also various samples and rhythms of Djs and producers. The stage direction is created live by Paula Pinto in a free flowing way.

Compota is a multi disciplinary show of movement, music, video, plastic arts and culinary tasting, during which an intense sensory experience is evoked.

Arts, artists and audiences interact and celebrate with spontaneity and creativity.

Opportunities for audience participation

Compota is an open project where the number of performers is adapted and where the audience can participate, signing up 45 minutes before the scheduled time or suggesting a thematic improvisation for the invited artists to perform.

Parallel activities

O Open rehearsal, which not only arouses the public interest, but can also function as a workshop for children, young students, teachers and arts professionals. Maximum duration 1 hour.

O Informal post performance interaction between the audience, artists and technicians, in which ideas and opinions can be shared and evaluated. Maximum duration up to 30/40 minutes.

COMPOTA, o espectáculo

Aqui a palavra-chave é **improvisação**. A Compota manifesta-se em forma de um espectáculo multidisciplinar em que a luz e os ambientes multimédia de projecções vídeo integrais sugerem caminhos para a performance dos restantes intérpretes.

Imagine um coletivo de intérpretes bailarinos contemporâneos que se movem conforme o ritmo que lhes é oferecido naquele momento, numa luz que é feita no momento, para eles. Todos no mesmo palco: bailarinos, músicos, actores, vídeo, iluminação, artes plásticas. Nas sessões Compota, a música pode ser ao vivo ou gravada. Com percussões e vários instrumentos musicais distribuídos pelo público criando deste modo uma orquestra, ou música Jazz, ou também samples e ritmos de Djs e produtores. A direcção do espectáculo é feita LIVE por Paula Pinto.

Compota é um espectáculo multidisciplinar de movimento, música, vídeo, artes plásticas e de degustação gastronómica, durante o qual se convocam todos os sentidos e se apela a uma intensa experiência sensorial.

Artes, artistas e público interagem e celebram a espontaneidade e a criatividade.

Oportunidades de participação para o público

A Compota é um projecto aberto onde se adapta o número de intervenientes. O público interessado em participar pode inscrever-se 45 minutos antes da hora marcada ou sugerir uma temática para um dos momentos de improvisação dos artistas.

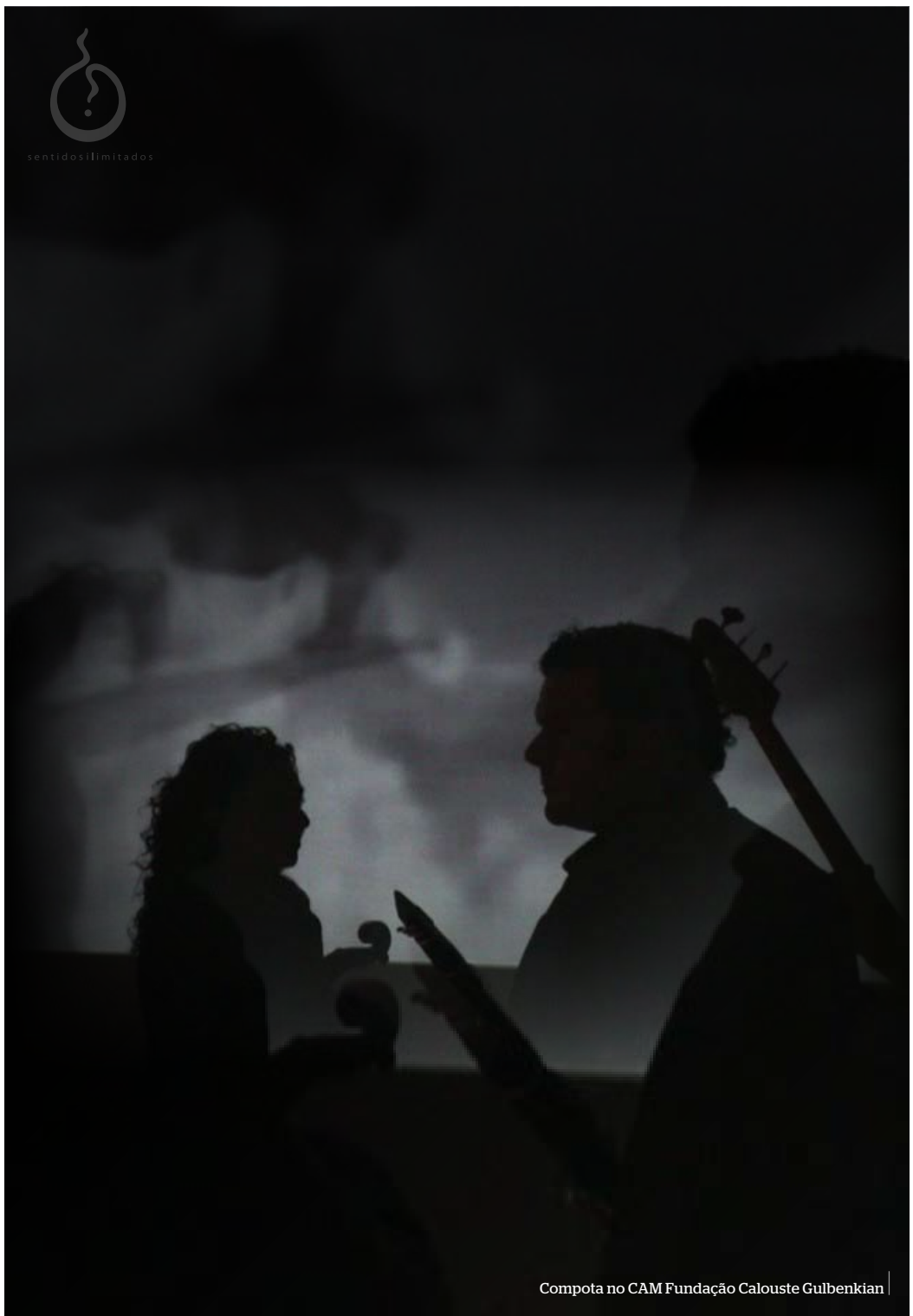
Actividades paralelas

O Ensaio aberto, para além de suscitar o interesse do público em geral, pode ser visto também como um workshop para crianças e jovens estudantes, docentes e profissionais das artes. Tem a duração máxima de 1h.

O Momento de sociabilização informal, no final do espectáculo, entre o público presente, artistas e técnicos, para a partilha de ideias e a recolha de opiniões (com a duração de 30 a 40 minutos).



sentidosilimitados



Compota no CAM Fundação Calouste Gulbenkian

CONSTELAÇÕES ARTÍSTICAS de formação variável

Entre Maio de 2011 e Fevereiro de 2012 foi criado um ciclo de seis espectáculos dedicado a promover o projecto e os artistas das diferentes áreas.

As cinco criações que se apresenta nas páginas seguintes resultam dos dez meses de criatividade e trabalho intenso na companhia de pessoas admiráveis. A todos - criadores, intérpretes e equipas técnicas, colaboradores e entidades de acolhimento, parceiros e voluntários, amigos e público - o nosso sincero agradecimento.

"A Compota é uma performance multidisciplinar, interactiva e improvisada, uma mistura de ingredientes, doce e envolvente. Dança, música, vídeo, artes plásticas e degustação gastronómica aliadas num apelo de sentidosilimitados® para ver, ouvir, tocar, cheirar, provar e sentir.

Cada Compota é única e irrepetível. Participe e saboreie cada instante!"

Paula Pinto

COMPOTA | dança | música | imagem
improvisação multidisciplinar
interagir com os espaços,
inundando-os de vida

JAM | dance | music | image
interacting with spaces
and filling them with life

ARTISTIC CONSTELLATIONS with tailored training

Between May 2011 and February 2012 a cycle of six shows has been designed to promote the project and the artists of the different areas.

The five creations that appear in the following pages are the result of ten months of creativity and hard work in the company of wonderful people. To all the involved, creators, performers and technical staff, employees and placement organizations, partners and volunteers, to friends and the public, our sincere thanks.

"Compota / Jam is a multidisciplinary performance, interactive and improvised, a mixture of ingredients, sweet and engaging. A combined appeal of sentidosilimitados® (unlimited senses) to see, hear, touch, smell, taste and feel. With dance, music, video, fine arts and culinary tasting, each Compota / Jam is unique and unrepeatabe. Join in and savor every moment!"

Paula Pinto



sentidos Ilimitados

movimento de Paula Pinto e Helena Lourenço | foto de Rodrigo Amado, ensaio Compota na SECA Centro Cultural de Belém

COMPOTA | dança | música | imagem
improvisação multidisciplinar

interagir com os espaços,
inundando-os de vida

JAM | dance | music | image

interacting with spaces
and filling them with life



MAIO

2011

teatro do BAIRRO | LISBOA



COMPOTA NO BAIRRO

- dança contemporânea
- música electrónica e percussões ao vivo
- artes plásticas
- vídeo e luz em tempo real
- degustação gastronómica
- interacção com público

CONSTELAÇÃO CONVIDADA

produção sentidosilimitados®

concepção e direcção criativa Paula Pinto

produção técnica Rui Santos

luz Vitor Azevedo

vídeo Rita Casaes

som e música Miguel Escada, Gustavo Rodrigues e Kula Rit'Mundo com Paula Santos, Guilherme Bensassy e Ivo Martins

dança Ana Santos, Carolina Ramos, Catarina Felix, Rafaela Salvador, Rita Omar, Bernardo Gama, Bruno Rodrigues, David Silva e Francisca Pinto

artes plásticas Eduarda Costa Ferraz e Ana Caetano

APOIOS



NOVEMBRO

2011

teatro do BAIRRO | LISBOA

COMPOTA NO BAIRRO

dança contemporânea

música electrónica

artes plásticas

vídeo e luz em tempo real

degustação gastronómica

CONSTELAÇÃO CONVIDADA

produção sentidosilimitados®

concepção e direcção criativa Paula Pinto

produção técnica Rui Santos e João Madalã

comunicação Mariana Duarte Silva

movimento Ana Caetano, Bruno Rodrigues,
Carolina Ramos, David Silva e Rita Omar

música Gustavo Rodrigues

vídeo Rita Casaes

luz Victor Azevedo

com o apoio de Filipe Lima da Mithra
Academia Profissional de Técnicos de Espectáculos

adereços Susana Santos Silva

música original de Gelany Beno

câmeras Bruno Teixeira, Diogo Esteves
e Nuno Ferreira

guarda-roupa gentilmente cedido por Carlos Soares



parcerias na divulgação

apoios

meo sopo.pt



Sobras Livres
Restauração



MITHRA

GUEST

WOA



nbt



Teatro
do Bairro

13

myguide



DEZEMBRO

2011

armazém 13 | BENFICA

COMPOTA NO ARMAZÉM

dança contemporânea

música Jazz ao vivo

artes plásticas

vídeo e luz em tempo real

circo contemporâneo

degustação gastronómica

CONSTELAÇÃO CONVIDADADA

produção sentidosilimitados®
em parceria com a Companhia Armazém 13

concepção e direcção criativa Paula Pinto

produção técnica Rui Santos

luz Paula Pinto e Filipe Lima
com o apoio de Joaquim Gouveia

vídeo Rita Casaes

adereços Susana Santos Silva

comunicação Mariana Duarte Silva

movimento Ana Caetano, Bruno Rodrigues
e Carolina Ramos

artes plásticas Eduarda Costa Ferraz

performance aérea e manipulação de objetos
Angélica Evrard, Leonardo Ferreira
e Raquel Nicoletti da Companhia Armazém 13

música ao vivo Alexandre Alves bateria,
José Dias guitarra, Nuno Oliveira contrabaixo

câmera Diogo Esteves



parcerias na divulgação

apoios

meo sopo.pt

Saboras Libras
Restaurante

A Casa das
Compotas
Produções de Arte

VÉRTICE
Gestão de Projectos de Arte

MITHRA

GUEST WOA

Madame
Event Management

LUZEIRO

GOO

nbt

Teatro
do Bairro

ARMAZÉM
13

myguide

tempOn!

JANEIRO

2012

teatro do BAIRRO | LISBOA



COMPOTA NO BAIRRO

dança contemporânea

música jazz

voz

artes plásticas

vídeo e luz em tempo real

sabores confeccionados ao vivo para degustação

interacção com público

CONSTELAÇÃO CONVIDADA

produção sentidossilimitados®

concepção e direcção criativa Paula Pinto

produção técnica Rui Santos apoiado por
Patricia Ramos e João Madail

luz Victor Azevedo e Paula Pinto com o apoio de
André Pedro da Mithra - Academia Profissional
de Técnicos de Espectáculos

vídeo Rita Casaes

adereços Susana Santos Silva

movimento Ana Caetano, Bruno Rodrigues,
Carolina Ramos e Francisca Pinto

artes plásticas Ana Caetano

música ao vivo Alexandre Alves bateria,
José Dias guitarra, Nuno Oliveira contrabaixo

voz Patricia Vasconcelos

som Gil Bastos

gastronomia Vânia Costa

câmara Diogo Esteves
DJ's SUMO Mónica Galo e Susana Vaz

parcerias
na divulgação

apoios

meo

sapo.pt

Act

SUMO

PRO ARTS
KEY

TapaCaboç WINES
.com .beb .biq

Sabores da Mithra

MITHRA

WOA

Madame
Art Management

myguide

CDO

nbt

SEICA RAMOS
INSTITUTO DE ARTES

Teatro
do Bairro

EMIRANDA

LUZEIRO

lampOn!



COMPOTA DE MIM

dança contemporânea

música electrónica

mapeamento vídeo e fotografia em tempo real

degustação gastronómica

CONSTELAÇÃO CONVIDADA

produção sentidosilimitados®

concepção e direcção criativa Paula Pinto

produção técnica Rui Santos assistido por
Patricia Ramos e Susana Santos Silva

desenho de luz Paula Pinto e Robert Fuchs

movimento Ana Caetano, Paula Pinto e Rita Omar

vídeo, mapeamento e animação Rita Casaes,
Miguel Pratas e Diogo Esteves

pintura de Felippa Lobato

fotografia Rui Carlos Mateus

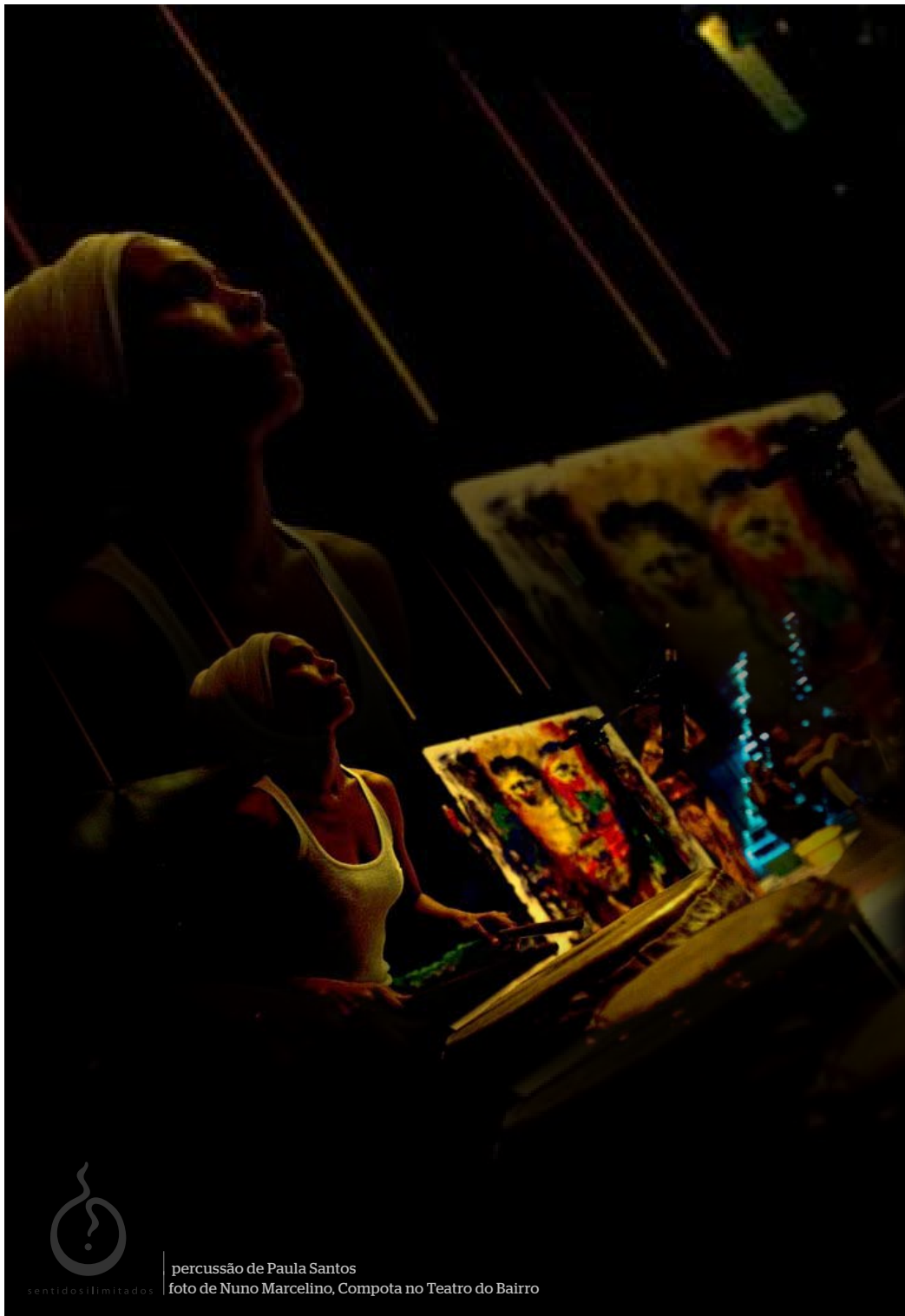
ambientes sonoros Gil Bastos e sentidosilimitados

compota
25 FEV 2012

parcerias
na divulgação

apoios





COMPOTA | dança | música | imagem

improvisação multidisciplinar | interagir com os espaços, inundando-os de vida

CONDIÇÕES . constelações artísticas de formação variável

A Compota adapta-se a qualquer espaço, integra as áreas artísticas e intérpretes de acordo com os objetivos e a temática desejada.

Nas produções originais ou nos formatos anteriormente mencionados, deverá ser planeada uma visita técnica ao local para definição de rider de luz, som e vídeo nos trinta dias que antecedem a apresentação pública. Plantas de espaço e fotos também são úteis.

No caso das produções originais é essencial prever dois dias completos de trabalho no local (três períodos completos de trabalho por dia), incluindo montagem, ensaios com as equipas e apresentação pública.

Os espaços deverão estar equipados com material de luz, áudio e vídeo bem como os respectivos responsáveis técnicos para montagem, operação e desmontagem. Camarim e WC para equipa Compota

Para agendamento, orçamentos e outras informações contacte

Paula Pinto

+351 919 746 826

universo@sentidosilimitados.com

JAM | dance | music | image

interacting with spaces
and filling them with life

CONDITIONS . artistic constellations with tailored training

Compota adapts to any space, integrates the artistic areas and performers according to the objectives and desired theme. In the previously mentioned formats or in original productions, a technical visit to the site should be planned, up to 30 days before the public presentation, for light, sound and video definition. Photos and space plants are also useful.

In the case of original productions is essential to provide two full working days on the site, including assembling, rehearsals, testing and public presentations. The spaces contain light, audio and video equipment, as well as the appropriate technical mounting, operation and disassembly. Dressing rooms and WC available for the team.

For Booking and other details please contact

Paula Pinto

+351 919 746 826

universo@sentidosilimitados.com

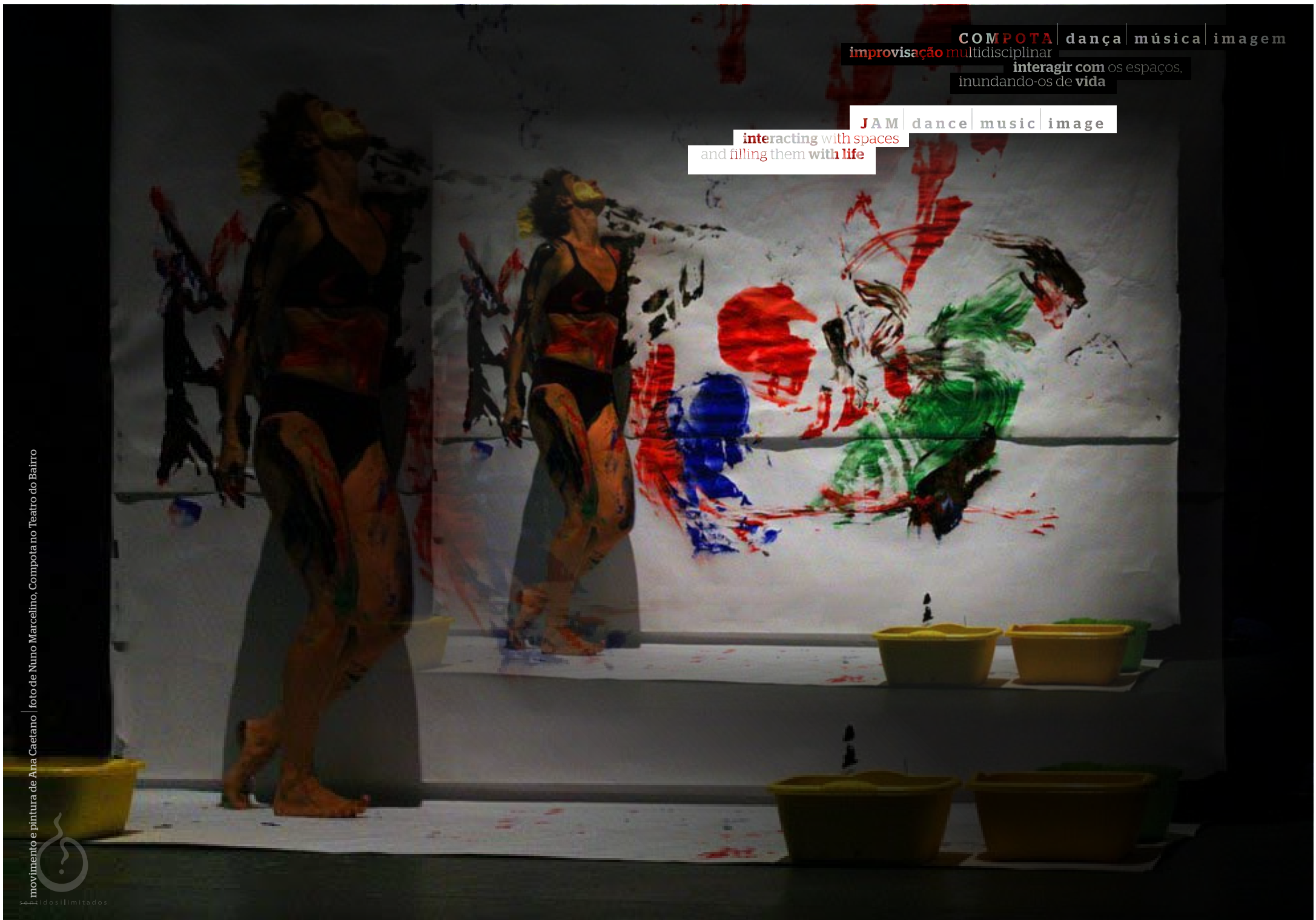


sentidosilimitados

percussão de Paula Santos
foto de Nuno Marcelino, Compota no Teatro do Bairro

COMPOTA | dança | música | imagem
improvisação multidisciplinar
interagir com os espaços,
inundando-os de vida

JAM | dance | music | image
interacting with spaces
and filling them with life



movimento e pintura de Ana Caetano | foto de Nuno Marcelino, Compota no Teatro do Bairro



Promoted by **sentidosilimitados**, the Compota Residence takes place during an entire week [7 days], proposing the development and creation of a Show resulting from the collaborating work of creators and interpreters of different artistic fields. This initiative intends to give continuity to the work developed by Paula Pinto, seeking to link individual's development and societies intimacy with art, bridging and nourishing people through creative processes. Giving no relevance to age variations, there are accepted for each Compota Residence national or international creators and interpreters from all artistic fields, such as contemporary dancers, actors, musicians, singers, photographers and video/multimedia directors, plastic artists, contemporary circus performers and cooks, as well as students, interns and volunteers for the technical and productions fields.

Each residence consists on three rehearsal and laboratory days, one day for set ups and details, and four open presentations for the public.

We gather to experiment with the blending of various art forms. Find out more and become part of it!

A Residência Compota promovida pela **sentidosilimitados** desenvolve-se ao longo de 7 dias consecutivos e propõe a criação de um espetáculo a partir do trabalho colaborativo entre criadores e interpretes de diferentes disciplinas artísticas. Esta iniciativa vem dar continuidade ao trabalho desenvolvido por Paula Pinto para fomentar um espaço de comunicação integral para intérpretes, criadores e público em geral, oferecer condições para a pesquisa e o desenvolvimento de novas linguagens e criar oportunidades de apresentação e de formação em contexto de espetáculo.

Por cada residência Compota são aceites criadores e intérpretes, nacionais ou estrangeiros, das diversas disciplinas artísticas como dança contemporânea, teatro, música e canto, vídeo e fotografia, artes plásticas, circo contemporâneo e gastronomia, independentemente da idade. São ainda aceites estudantes, estagiários e voluntários das áreas de produção e técnica.

Cada Residência consiste em três dias de laboratório e ensaios, um dia para montagem e afinações, quatro apresentações abertas ao público em geral.

Informe-se e participe!

Em Setembro e Novembro de 2012 realizaram-se edições da Residência de criação e formação Compota no Auditório Carlos Paredes com o apoio do Pelouro da Cultura da Junta de Freguesia de Benfica

Residência de Criação & de Formação

compota



sentidosilimitados



SETEMBRO

2012

Residência COMPOTA

auditório Carlos Paredes | LISBOA

CONSTELAÇÃO

conceção e coordenação criativa Paula Pinto

produção sentidosilimitados®

assessoria de produção Cândida Daniel

comunicação Sofia Rodrigues

design gráfico Marcelo Vaz Peixoto

desenho de Luz Paula Pinto e Robert Fuchs

apoio técnico Artur Pedro

movimento Ana Santos Novo, Angelo Neto, Inês Henriques e Bruno Rodrigues/Sara Bernardo

ator Luis Menezes

vídeo Rita Casaes e Irina Sales Grade

ambientes sonoros e instrumentos
Sérgio Ferreira e João Nogueira

figurinos Angélica Pinho

captação vídeo Barbara Hora, Diamantino Vieira, Filipe Ganilho e Nelson Ching da Cunha

registro fotográfico António Busca e Barbara Hora



NOVEMBRO

2012

Residência COMPOTA

auditério Carlos Paredes | LISBOA

CONSTELAÇÃO

conceção e coordenação criativa Paula Pinto

Produção sentidosilimitados®

produção técnica Rui Santos

comunicação Sofia Rodrigues

design gráfico Marcelo Vaz Peixoto

desenho de Luz Paula Pinto e Robert Fuchs

ambientes vídeo Rita Casaes e Daniel Rondulha

ambientes sonoros João Nery e Steven Mark Bird

movimento Alena Dittrichová, Ana Santos Novo,
Carolina Ramos e Carolina Rocha

teatro Frederico Salvador

adereços Rita Cabrita

captação vídeo Abel Borba, Filipe Ganilho,
João Abel Sousa e Maria Inês Carrola

registo fotográfico António Busca





complota





ARTISTIC DIRECTOR

Paula Pinto was born in São Tomé e Príncipe in Africa, but has lived in Lisbon, Portugal since an early age. She studied classical and contemporary dance in Portugal at the Calouste Gulbenkian Foundation and in France at the Centre de Danse Rosella Hightower. She danced for two decades with the Gulbenkian Ballet where she was a Principal Dancer.

Highlights include the work with Mats Ek, Ohad Naharin, Nacho Duato, Itzig Galili, Louis Falco, Vasco Wellencamp, Rui Horta, Olga Roriz and Benvindo Fonseca. Her interest in learning and experience has led her to Belgium, Germany and New York for collaborations on various projects with masters such as Benjamin Harkavy, Maggie Black, Hirabaiashi Hazuku, Merce Cunningham and Jan Fabre.

Paula has the role of creative director at *sentidosilimitados*, a cultural company based in Portugal. She has worked in multidisciplinary projects around the theme of identity since 2003. The conception of her projects is based on the triangulation between Art, Sustainability and Family, under the Agostinho da Silva motto*, To Be who I Am as the basis for the progress of human beings, ethical, aesthetic and social, through the arts.

"I believe, first, that nothing in the world improves us, that we were born stars with odd brightness (...). I therefore believe that nature is beautiful in that it reflects our beauty, that the love we have for others is the love we have for what we reflected on them, such as hatred that they feel is the displeasure by our own shortcomings (...). And I think (...) that every man is different from me, and unique in the universe; that's not me, therefore, that has to reflect on it, not me who knows what is best for him, not me who has to draw the path; with him I have only the right, which is at the same time a duty: to help himself; as the essential duty that I have with myself is to be who I am (...)."

Agostinho da Silva
Philosopher, Educator and Writer

COORDENAÇÃO ARTÍSTICA

Paula Pinto nasceu em São Tomé e Príncipe em África, mas vive em Lisboa, Portugal desde idade precoce. Estudou dança clássica e contemporânea em Portugal nos Cursos de Bailado da Fundação Calouste Gulbenkian e em França no Centre de Danse Rosella Hightower. Dançou durante duas décadas com o Ballet Gulbenkian onde foi Primeira Bailarina. Destaca o trabalho com Mats Ek, Ohad Naharin, Nacho Duato, Itzig Galili, Louis Falco, Vasco Wellencamp, Rui Horta, Olga Roriz e Benvindo Fonseca. O seu interesse em aprender e experimentar faz com que tenha vivido na Bélgica, Alemanha e em Nova York por curtos períodos de tempo para colaborar em diversos projectos e trabalhar com mestres como Benjamin Harkavy, Maggie Black, Kazuko Hirabaiashi, Merce Cunningham e Jan Fabre. Paula assume a direcção criativa da *sentidosilimitados*, estrutura cultural sediada em Portugal. Trabalha desde 2003 em projectos multidisciplinares em torno do tema da identidade. Fundamenta a concepção dos seus projectos na triangulação entre Artes, Sustentabilidade e Família, sob o lema Agostiniano*, Ser o que sou como base para o progresso do ser humano, ético, estético e social, através das Artes.

"Creio, primeiro, que o mundo em nada nos melhora, que nascemos estrelas de ímpar brilho (...). Penso, portanto, que a natureza é bela na medida em que reflecte a nossa beleza, que o amor que temos pelos outros é o amor que temos pelo que neles de nós se reflecte, como o ódio que lhes sintamos é o desgosto pelas nossas próprias deficiências (...). E penso (...) que todo o homem é diferente de mim, e único no Universo; que não sou eu, por conseguinte, que tem de reflectir por ele, não sou eu quem sabe o que é melhor para ele, não sou eu quem tem de lhe traçar o caminho; com ele só tenho o direito, que é ao mesmo tempo um dever: o de o ajudar a ser ele próprio; como o dever essencial que tenho comigo é o de ser o que sou (...)."

Agostinho da Silva
Filosofo, pedagogo e escritor





sentidosilimitados



movimento de grupo | foto de Nuno Marcelino, Compota no Teatro do Bairro

PROMOTORES

A **sentidosilimitados** é uma estrutura cultural criada por Paula Pinto que nasce da motivação artística de criar um serviço com benefícios comuns entre o processo de criação e a sociedade. Propõe accionar a liberdade criativa como caminho de conhecimento e contribuir para o progresso humano, ético, estético e social, através das Artes. A **sentidosilimitados**® concebe e desenvolve iniciativas multiarte e acções de formação integrada para todas as faixas etárias.

INICIATIVAS MULTIARTE E FORMAÇÃO INTEGRADA

Espectáculos
Eventos multiarte
Animações em espaços do Património
Oficinas de criatividade e improvisação
Acções de inovação e desenvolvimento pessoal

sentidosilimitados®

www.sentidosilimitados.com
www.youtube.com/sentidosilimitados
www.facebook.com/Compota.sessions
www.facebook.com/sentidosilimitados0

PROMOTERS

sentidosilimitados [aka unlimited senses] is a cultural company created by Paula Pinto, born of artistic motivation to create a service with common benefits between society and the creation process. It proposes to trigger creative freedom as a path of knowledge and thus contribute to human progress, ethical, aesthetic and social, through the arts. The **sentidosilimitados** designs and develops multi-faceted initiatives and integrated training actions for all age groups.

MULTI ART INITIATIVES AND INTEGRATED TRAINING

Performances
Multi Art Events
Entertainment in Heritage sites
Improvisation and creativity workshops
Innovation and Personal Development Actions/Workshops/Performances

ART e Cineclube de Telheiras apresentam

ENCONTROS de sentidosilimitados

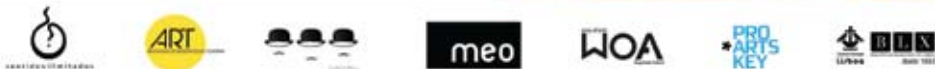
dança contemporânea . teatro . música
artes plásticas . vídeo

compota
improvisação multidisciplinar

6 DEZ
21.30 H

Biblioteca Municipal
Orlando Ribeiro
Estrada de Telheiras, 146

Foto: Pedro Correia



[APOIOS_ PARTNERS]

Act - escola de actores
Amalgama companhia de dança
Associação Pontilha, Açores
Associação de Residentes de Telheiras (ART)
Atelier Seiça Ramos
Auditório Carlos Paredes
Canal Q
Centro de Dança de Oeiras
Cineclube de Telheiras
Companhia Armazém 13
CMIRANDA
Digiscript
DJs SUMO
ESCASSO
GUEST
Junta de Freguesia de Santa Catarina
Lamp ON
Lecool
Luzeiro
Loja das Compotas
Madame Management
MEO
Monte Seis Reis
Myguide
Mithra - Academia Profissional de Técnicos de Espectáculos
NBT - gestão cultural
Pelouro da Cultura da Junta de Freguesia de Benfica
Proartsky
Quinta Pata
Restaurante Sabores Lisboa
Rit'Mundo
Rosa dos Ventos
Sabores da Alma
SAPOpt
SLAP - Hand to Hand
Teatro do Bairro
Tiago Cabaço Wines
Transglobal - Comunicação e New media
VÉRTICE
Vimeiro
Viniparra
Way of Arts [*Engenharia cultural*]

ENCONTROS DE SENTIDOSILIMITADOS

Evento anual para a partilha e a troca de ideias. Participe e seja bem-vindo!

meo

HOJE QUERO: CONHECER O MEO, RECORRER AO MEO, MEO GO

• O QUE É • TV • DEJ • VOZ • MEO • FICHADES • COBERTURAS • TUDO O MEO

Notícias Freqs Notícias



26-11-2011
MEO APOIA "COMPOTA"

UM ESPETÁCULO ÚNICO DE IMPROVISAÇÃO MULTIDISCIPLINAR

No dia 30 de novembro, pelas 21h no Teatro do Bairro em Lisboa, assiste a "COMPOTA", um original espetáculo, numa performance multidisciplinar improvisada e interativa. Dentro da temática Dança no Bairro, este espetáculo é no entanto muito mais que dança. É uma mistura de ingredientes, doce e envolvente. Dança, música, vídeo, artes plásticas e degustação gastronómica aliadas, para ver, ouvir, tocar, cheirar, provar e sentir.

Experimenta esta "Compota" com receita de Paula Pinho e os intérpretes Ana Castano, António Caetano, Bruno Rodrigues, Carolina Ramos, David Silva, Rita Omar, a música de Gustavo Rodrigues, o vídeo de Rita Casares, a luz de Vítor Azevedo, apoiados por Rui Santos e outros convidados.


Outras datas:
Teatro do Bairro
17 Dezembro às 21h
13 Janeiro 2012, às 21h

Vê o vídeo de apresentação da Compota

Partilhar

Madame Artist Management, Bookings, Promoter and Networker

gustavo-rodrigues-faz-compota



Uma performance improvisada e interativa, de música, movimento e imagem, em busca de um novo sentido cénico.

Aqui o público-chave é improvisação. A Compota manifesta-se em forma de um espetáculo multidisciplinar em que a luz e a música são as peças centrais. Imagine um coletivo de bailarinos contemporâneos que se movem conforme a batida que eles é oferecida naquele momento, numa luz que é feita no momento, para eles. Todos no mesmo palco. Bailarinos, músicos, vídeo, iluminação, artes plásticas e outras surpresas.

Nesta sessão: Compota há a presença de Rui Munda que irá distribuir pelo público vários instrumentos musicais criando deste modo uma orquestra. Mas há também sempre e hámos de Rui e produtores, como é o caso de Gustavo Rodrigues.

A direção de "atores" é feita LNT. Sem preparação prévia sem ensaios, experimenta-se o improvisável.

Artistas, artistas e público interagem e colaboram a espontaneidade e a criatividade.

O público interessado em participar nesta peça pode inscrever-se à porta 45 minutos antes da hora marcada.

O bilhete é DE e pode ser adquirido no próprio dia 30 minutos antes de início da sessão. A entrada é feita pela Rua dos Castanheiros 26 A (Rua do Conservatório Nacional de Música de Lisboa).

O projeto Compota acontece na próxima 5ªFeira, dia 19 Maio, às 23h30 no Teatro do Bairro em Lisboa (Bairro Alto).

Clica o evento aqui e vê o vídeo aqui.

SIGNUP TO THE NEWSLETTER:

Name: _____
Email: _____

Choose your preferred language:
 English
 Portuguese

Subscribe

UPCOMING GIGS

Mar 27, 2011:
Walt M @ São Martinho CNE (Colmar/Be) (12:00 am)

Mar 28, 2011:
Huerfano @ Teatro San. São dos Colares, LE Factory 4 show (12:00 am)

July 2, 2011:
"O Bate" em Luke Vobert, NDC OLS&E Twisted @ Musicians & Artists (12:00 am)

July 27, 2011:
Festival Nacional 2011 @ Forte Santiago da Barra (Vila do Castelo) (11:00 am)

July 28, 2011:
Festival Nacional 2011 @ Forte Santiago da Barra (Vila do Castelo) (11:00 am)

TRACK QUE MONTH

May 2011

1	2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31	

Meo - O comando é meu - Windows Internet Explorer

http://www.facebook.com/#1/meo

File Edit View Favorites Tools Help Links >> LEXMARK Imprimir agora: Normal Preto e branco

Meo - O comando é meu

facebook

216,810 like this

15,080 talking about this

Likes

- Compota
- FUEL TV PORTUGAL
- MEO SPOT SUMMER SESSIONS
- Music Box
- SAPO

Create a Page
Get Updates via RSS
Unlike
Report Page
Share

meo Meo - O comando é meu

Mais do que dança. Mais do que um espetáculo interativo. Uma experiência única de sensações, movimentos e... sabores: "Compota". E temos 2 convites duplos para oferecer, aqui mesmo: http://bit.ly/Passatempo_Compota

See Translation



Like · Comment · Share · 16 hours ago

14 people like this.

1 share

Write a comment...

meo Meo - O comando é meu

O "Jingle Bells" vai ter de nos perdoar, mas a melhor música do Natal 2011 chama-se MEO GO e é interpretada pelos Maiores e Lúcia Moniz! O MEO oferece o download do waiting ring mais disparatado do ano aos fãs que enviarem um SMS grátis para 12700 com o código 19308. Um tesourinho nada deprimente!

See Translation



Série Fora da Box - Ep.4: "O Musical de Natal" (cena)
videos.sapo.pt

O Musical de Natal do MEO, com participação especial de Lúcia Moniz. Acompanha a Série no Canal 54 do MEO e em meo.pt

Like · Comment · Share · 18 hours ago

158 people like this.

View all 27 comments 44 shares

MEO apoia Compota
www.meo.pt/conhecer/novidades/noticias/Pages/MEO_apoia_compota.aspx

Madame
<http://madame-management.com/gustavo-rodrigues-faz-compota/>
www.facebook.com/events/168399936552189/

leCOOL
May Thu 19 2011

lequinta-feira



teatro Compota

E que tal uma [jam session](#)? Aqui há que improvisar tudo. A receita é fácil: manhã cedo são colhidas as frutas e, de imediato, mãos peritas e ternas desencaroçam, lavam e preparam tudo. Mais logo, num ápice, o açúcar refinado é posto em água a ferver até se tornar numa pasta maleável e borbulhante. A fruta devidamente picada de forma grosseira é adicionada e misturada de forma envolvente até tingir o rebordo do tacho. Aqui não se adicionam conservantes, é tudo natural. Ao chegar ao lusco fusco, quando já quase esfriou, é posto em frascos e devidamente etiquetado para consumo. De noite vira [espectáculo](#). Abrem-se os frascos, solta-se a improvisação e todos são convidados ao palco. É que esta jam é feita por ti também. Sem conservantes ou mesmo fruta, mas muito natural, improvisada e sonora. Compota? / [Francisco Pinheiro](#)

onde

Teatro do Bairro (Entrada pela Rua dos Caetanos 26A)

quando

Às 23h30

quanto

€8 (Inscrição à porta 45 minutos antes do início)

NEW

PARTILHAR

IMPRIMIR

ADICIONAR AO CALENDÁRIO

leCOOL quando o quê tu mais PROC

leCOOL
Dec Sat 17 2011

lesábado



improvisação multidisciplinar Compota

Para este sábado deixo-vos com uma receita de [compota](#) indicada para todos os que sofrem de humores merencóricos, maleitas da alma e má disposição em geral. Basta juntar num mesmo frasco-espaco dança, música, vídeo, artes plásticas, moda e gastronomia a gosto. Os ingredientes são frescos, preparados e misturados no momento ou não fosse esta uma performance de improviso na qual todos vão poder meter a colher. A participação é bem-vinda e altamente recomendada para o apurar da receita. Não há contra-indicações, nem perigo em caso de sobredosagem. [Vem molhar a sopa na compota!](#) / [Francisca Carvalho](#)

onde

Armazém 13, Benfica

quando

Às 22h (Ensaio geral às 18h)

quanto

5 gomos

NEW

PARTILHAR

IMPRIMIR

ADICIONAR AO CALENDÁRIO

CLIPPING

(2) Le Entrevista a Paula Pinto por Rafael Vieira

facebook

www.facebook.com/notes/le-cool-lisboa/le-entrevista-a-paula-pinto-por-rafael-vieira/11117225229092


facebook

Search for people, places and things

Mark Van Home

Le Entrevista a Paula Pinto por Rafael Vieira

By Le Cool Lisboa on Saturday, November 26, 2011 at 9:14am



Paula Pinto

Numa estranha tarde de Outono em Lisboa, encontro-me com Paula Pinto e geramo umas discussões Patavicas de Sotilhou ao Adamastor.

A conversa fluiu entre garfadas de ataque ao Fil Amigo e a longa carreira de Paula nos palcos, no Gulbenkian e no exterior, a plataforma Serviços limitados e o espetáculo Composto do próximo dia 30 ao Teatro do Bairro. Pelo caminho da conversa, foram surgindo outros temas, como a vida, o sonho, o futuro, metas e o suscitado arroz de feijão que empanturrava a potancia:

Fui bailarina do Ballet Gulbenkian durante 20 anos e sai dois anos antes da extinção. Sou de São Tomé e Príncipe, nasci em São Tomé, vivi na Guiné e um mês antes do 25 de Abril vim para Portugal. A dança começou em frente à minha casa na Guiné. Hasta uma dança muito grande, sempre com muito gente à volta, crianças a brincar, pessoas a nisar também. Portanto, era muito fácil, quando eu vinha da escola, participar daqueles celebrações.

Que árvore era?

Ah, não me lembro. Era daquelas muito grandes, com a copa muito larga. Cheia de animais, pássaros, macacos... Como sempre reunida, com crianças e era muito normal ir para lá dançar, tocar, bater com os pés no chão e tocar tambores.

Uma vez contaram-me uma história sobre uma árvore muito larga, comunitária. Havia sempre um bando por debaixo.

Sim, as pessoas juntam-se onde faz uma grande sombra, aproveitam para vender os seus artesanatos, a sua comida. Fazem ali as suas refeições, era tudo feito ali. Era como com as bananas, caía uma chuva torrencial e a todos tomar banho para o meio da rua. Era festástico. Foi uma infância bastante selvagem, bastante ligada à terra e isso fez-me à pessoa que sou. Vem um bocadinho daí, dessa ligação profunda.

É muita memória.

Muito muita. E os cheiros. Ainda há pouco tempo cheirei uma caixa de caju. Eu pedi para trazerem caju em fruta, não sei se já provaste?

Provei.

Não apanháramos da árvore. Limpávamos e comíamos. Há pouco tempo uma amiga que me trouxe caju de Cabo Verde. E quando abri a caixa e cheirei, tive que me sentar, deu-me uma tortura. Levou-me à memória. Nem os comi todos pois alguns estavam já passados da viagem, mas só o cheiro, foi assim uma coisa...

É veltado lá?

Não. Não volta. Voltei a Cabo Verde e ao Senegal com o Ballet Gulbenkian, mas à Guiné nunca mais voltei. E São Tomé também não. De São Tomé sai com dois anos de idade e aquilo que me lembro é aquilo que os meus pais me contaram. Gostava muito de voltar e até de trabalhar em São Tomé. Até chegou a contactar a Raça de São João. Há aquele senhor, o João Carlos da Silva, com um programa em que cantava ao ar livre. Ele é uma residência artística e um centro cultural e já se tentei contactar. Mas também há muita música e eu não posso levar o meu filho com 11 anos e não posso levar e expô-lo ainda assim.

Quando fui para Sintra fui para um colégio onde havia ballet e eu gostava mesmo de ballet, de dança. E o meu pai ofereceu-me um livro, o Ballet Sem Mestre, que era um livro pequenitinho que ensinava as primeiras posições, a técnica dos braços, a posição dos pés, o Arabesque, as mãos... a minha mãe dizia que eu andava sempre a treinar, agarrada à barra da cama a treinar.

Foi assim que comecei a sua formação?

Primeiro em África, com as danças mais tradicionais, mais espontâneas. Tudo muito copiado. E depois, nos bailarinos já em Lisboa, com o folclore e as festas e os Santos. E a ida para Sintra fez-me conhecer esta escola, que era dum senhor inglês, a Nelma Williams. Que foi a minha mãe do ballet, a pessoa com quem trabalhei esses primeiros momentos para aprender um pouco a técnica, para além do livreiro. E ela depois sugeriu aos meus pais levarem-me à Gulbenkian, porque a Gulbenkian fazia cursos de ballet e fazia audições anuais para integrar outros alunos, miúdos jovens. E tinham cursos de ballet que foram criados pelo Jorge Salazar. Eu fui à audição, tinha onze anos, quase a fazer 12.

Isso não é considerado tarde?

Sim, pode ser considerado tarde. Mas tive a sorte de passar na audição. Eu e outra colega minha, que depois continuei a ser minha colega durante 20 anos, que é a Paula Fernandes, que é atriz plástica faz jóias com motivos do Minho. E, a partir daí, chegamos aulas ao final do dia, andava em Sintra no teatro e vinha de comboio para Lisboa todos os dias ao final do dia para fazer as aulas de dança clássica e de dança contemporânea com a Manuela Valadao. Aulas com o Jorge Salazar de pai de Deus. Paralelamente a isso, havia muita gente a ir à Gulbenkian ver os bailarinos, o Jorge sempre foi uma pessoa muito interessada.

Em esgar?

Não há em esgar, mas também em dar novas oportunidades às pessoas. Houvo por exemplo, o Fernando Lima, que era coreógrafo do teatro de revista e televisão. Ele foi uma das pessoas que me angariou para fazermos coisas. Uma das coisas que fiz foi uma peça do Bernardo Santarém no D. Maria II, com Ray de Carvalho, Rui Mendes, todas essas grandes do Dona Maria II - sem consigo dizer o elenco todo, e estivemos em cena nove meses, o que foi uma experiência brutal. Iste para uma música de 14 anos! Fiz também trabalhos para a televisão, o Sábadoado, publicidades também, sempre pela mão do Fernando Lima, porque ele estava muito ligado a essas produções de televisão e teatro. Depois, aos 16 anos, o Jorge Salazar convidou-me para entrar para o Ballet Gulbenkian, como profissional. E eu aceitei, obviamente.

Ficou bastante próxima, então.

Foi uma experiência gira, toda essa dinâmica da televisão, dos programas e o contacto próximo com os organizadores, com os assistentes, com todas as equipes. Tudo aquele mundo, abriu-me... Sempre fui muito atenta, sempre me considerei não portuguesa mas uma mulher do mundo. Eu sou terráqua. Sou habitante do planeta Terra. Até fazer outra novidade, para mim não há fronteiras, não há delimitação.

A ideia de portugalidade é o fado, não é estórica. Temos muito da raiz africana, também.

Temos essa raiz, sim.

Seu sempre evita de conhecimentos, apesar de não ler jornais, não ver televisão, não ver as notícias. Mas gosto de estudar, gosto de me informar. Tenho amigos que me telefonam a dar as notícias.

Eu compreendo isso, também não vejo televisão. Até vi ontem, mas calhou, estava ligada e passei. A televisão nem é minha, é da casa onde estou.

Investiga tudo o que tem a ver com sustentabilidade, com ciência, com diversidade, são coisas que me interessam. Novas descobertas da ciência, tudo isso me interessa muito, gosto muito. A expansão do universo, isso é que realmente é importante, não se o Manel matou a Maria. Naturalmente as pessoas morrem e nascem, a cada segundo, mas interessam-me outros tipos de informações. Faço a triagem da informação, daquilo que me faz realmente gostar e avançar e não aquilo que me prende ao sistema no qual eu não me sinto muito pertencente.

A triagem é importante, há demasiado lixo.

Entretanto, acho que precisava de conhecer mais, de pregar a formação em dança clássica e moderna. Pedi uma bolsa de estudo à Fundação, a qual não foi aceite. E, então, despedi-me, tinha 17 anos.

Querias ir para fora?

Sim. Eu queria ir para a London Contemporary, o The Place. Eu tinha feito uma audição e tinha entrado e apesar de já ser velha - eu tinha 16, 17 anos. Eu já era velha, entre outras, mas gostaram e escreveram uma carta de recomendação.

Estavas ainda no Ballet Gulbenkian?

Estava no Gulbenkian, sim.

Causa-me sempre estranheza falar de ballet e juntar -los contemporâneos.

O Gulbenkian sempre foi contemporâneo, a partir da altura que eu entrei, já apañei numa fase neo-clássica a caminho para o contemporâneo. Já não se faziam aquelas produções clássicas tradicionais, já não se fazia. A última que vi foi quando tinha para aí nove ou dez anos e foi o Quebra-Nozes. Eu assisti ao Quebra-Nozes e disse à minha mãe: "Mãe, eu quero estar ali naquele palco, eu quero ser bailarina com esta companhia."

Passados uns anos, conseguiste.

E foi.

Associa-se o ballet ao clássico.

Sim, associa-se ao clássico. Dança contemporânea é dança contemporânea. Tem várias famílias, várias vertentes ou camélias.

Varietas.

Varietas, sim. Dança moderna, Isadora Duncan, Martha Graham e por aí fora.

É forte para Londres?

Achoi por não ir para Londres, porque não ganhei a bolsa de estudo e não tinha capacidade financeira para pagar a escola. Despedi-me e fui para o centro de dança da Rosella Hightower em Cannes, que é uma escola internacional. Fantástica, onde tive parcialmente uma bolsa de estudo. Durante algum tempo trabalhei com o marido da Rosella Hightower, na construção de grandes guarda-roupas para ópera. Ele era figurinista e coreógrafo e na casa dele tinha um atelier enorme onde tinha aulas costureiras. E eu fui ajudante, separava as peças, ajudava a colorar os tecidos e a fazer as mensagens. E aí também, o lado meu de figurinista, também o fiz. A oportunidade de trabalhar com ele foi muito gira. A oportunidade de observar, pois eu estava ali a ajudar e a assistir. E depois ficou a escola e aquilo era o que ajudava a pagar a escola. Depois, para ganhar algum dinheiro, criámos um grupo de brechadão, mais três rapazes.

Isso foi quando?

Tinha 18, fui em 84. Sempre gostei muito de dança jazz, de flamenco. Sempre tentei fazer uma formação ampla, sem a ver coraça. Eu gosto de tocar isto, de tocar aquilo. Claro que aprofundi mesmo a dança clássica, a dança contemporânea. Mas depois também a dança jazz, disto e daquilo, experimentar um pouco de tudo. Agora não a quero aprender a dançar o tempo, a dançar o tempo à sério.

Depois, ao final de um ano, recebi um novo convite do Jorge Salazar, Director Artístico do Ballet Gulbenkian, nessa altura. E aceitei, com o meu coração muito grato, porque eu sou portuguesa, apesar de ser uma mulher do mundo. Sou pátria, gosto muito de Portugal e acho que temos aqui muito para dar e é bom voltar para casa. Foi mesmo essa sensação que tu tiveste, de voltar para casa.

Não ficaram ressentidas?

Não, não havia razões para ficar.

Nas áreas criativas há uma coisa essencial, que é a mobilidade. Também acho, é muito importante. O que é mais importante mesmo é a partilha de ideias, e não digo a confronto, confronto é uma palavra muito forte. Mas o facto de se dispor voluntariamente a novas culturas, de forma a testar novas ideologias, novas ambições. Tudo isso, é enriquecedor.

Voltei para o Ballet Gulbenkian, foi maravilhoso, reencontrar muitos amigos e colegas da escola. Aquela ano em França foi muito importante para mim, para o meu crescimento especialmente como pessoa. Voltei para casa sem perspectiva de voltar a sair tão cedo. Andava sempre aqui e ali. Foi uma pessoa que ganhou poucas raízes e voltar para casa naquele momento foi importante para ajudar a construir uma base. Mas foi só de pouco dora, pois ao fim de uns anos já estava outra vez com vontade de sair para aprender mais ainda, apesar da experiência no Ballet Gulbenkian foi um privilégio, incrivelmente enriquecedora. Os coreógrafos que viam, toda a dinâmica, o repertório que tínhamos, as viagens que fazíamos. A companhia é reconhecida internacionalmente.

Como se prepara para as suas ideias?

Muito espaço. Foi daí que surgiram muitos dos coreógrafos que tens por aí. A Olga Roriz, a Vera Monteiro, tanta gente que entrou nos estúdios coreográficos do Ballet Gulbenkian.

Era um ambiente fértil para criar.

Muito muito. Sempre houve um espírito muito familiar de reapropriar tudo o que havia de figurinos, de coreografia de obras anteriores que tinham sido feitas. Mas uma vez precisou de apertar ar e fez um projecto com o Jan Fabre. Precisa de uma pessoa para integrar a equipa dele para fazer uma criação no Frankfurt Ballet e ele veio na altura a Portugal. Não sei se assistiu a um espectáculo, mas disse-me: "Queres vir comigo?", "Quero." Então estivemos quinze dias na Bélgica a tentar estruturar a criação que ele ia fazer para o Ballet de Frankfurt, para a companhia de Forsythe. E depois fomos viver para Frankfurt durante dois meses e a minha e a trabalhar todos os dias com o Ballet de Frankfurt. Foi uma coisa espectacular, não tanto a obra do Jan Fabre, mas a experiência com o Forsythe e com as bailarinas, excelentes bailarinas. E depois daí fui para Nova York, fui bolsista e estive lá uma mês, até - se não estou em erro - Maio de 91. E ali fiz aulas com todos aqueles que já ouviste falar, com o Cunningham e mais.

Depois, Lisboa. Nova longe foi extenuante, não só pela experiência de andar de um lado para o outro de Metro, mas também porque fazia cerca de seis aulas por dia. Eu chegava exausta ao final do dia. Eu sinto Portugal dentro de mim, adoro estar aqui. O que eu mais gosto é mesmo a humanidade, a humanidade do português.

Pressa uma versão portuguesa dum Chabada, ao qual a Paula tira foto com o telemóvel e eu explico o que é de facto um Chabada leonês.

Não muito muito para ver, tanto para descobrir.

Quando eu voltei para o Ballet Gulbenkian, continuei o meu trabalho e cheguei a altura de parar. Eu tenho muitas lesões físicas e depois fiquei grávida, também. Foi outro projecto e a dança ficou para trás, já há nove ou dez anos que não faço nada na área. Quando eu saí do Gulbenkian, fui ainda trabalhar com a Olga Roriz durante um ano e meio, fizemos umas produções juntas, como bailarina ainda. E, depois, para mim mesmo. Saí de Lisboa, fui viver para o campo, para junto do mar. E a minha vida, durante dois anos, resumiu-se a fazer meditação, em tocar o meu filho à escola e a estudar, a preparar, a aprender, a procurar respostas para a transformação que eu própria estava a sentir. Fiz muitas coisas pequenas, de gestão de projectos e de gestão de projectos culturais. Fizemos cursos de formação. Comecei a sentir que precisava de aprofundar conhecimentos. Inscrevi-me na Universidade, tenho estado a fazer uma licenciatura em estudos artísticos.

É foi então que surgiu essa intenção enorme, que eu não podia mais fingir que não estava a acontecer e achei que era interessante criar uma entidade que pudesse ser e representar esse sentido e propósito de vida em todas as direcções. E daí-Be um nome, Sentidos limitados. E se reparares nas iniciais, formam SI. O sentimento de si.

Não escolhendo apenas a dança.

Em todas as direcções. Claro que a minha formação é de dança.

A Competa surge dentro dos Sentidos limitados.

É anterior à criação da marca, que é SI é uma marca registada e que depois se tornou em associação. A Competa surge numa brincadeira em que se faziam "Vamos juntar coisas e fazer uma jarra", e alguém disse "Ah, vá, vamos fazer uma competi." Foi o Vítor Garcia, que também foi bailarino e que trabalhou muito tempo no Ballet de Frankfurt e que agora é professor aqui na Escola Superior de Dança e que trabalhou muitos anos com improvisação. Excelente pessoa, excelente bailarino, excelente mestre de bailado. E, em conversa com o Vítor, começámos a brincar, "Ohna, competi." "Competa é giro, bora lá."

Começámos a organizar umas sessões aqui no Conservatório, cederam-nos a sala, começámos a juntar artistas e muita gente veio. E tomou proporções muito grandes, agora são cerca de duzentos e tal colaboradores. Era muito giro a querer participar de várias áreas. Mas aquilo chegou a um ponto, que senti uma estrutura por detrás e senti uma equipa de gestão de projecto, se tornou insustentável. Eu queria criar uma marca e não o fiz e então o projecto esteve parado durante cinco anos. Em 2008, a pedido de várias famílias, como se costuma dizer, resuscitei o projecto.

É a marca?

A marca surge numa motivação artística de querer providenciar um serviço que seja verdadeiramente útil, que as pessoas possam mesmo beneficiar pelo contacto, pela proximidade, pela proximidade com o projecto em si. Não só o artista ou o colaborador de actividade, mas quem está presente também possa beneficiar. Que seja uma actividade que toque as pessoas e que possa conduzir a uma ideia de serviço pelas artes. Pela ideia de progresso enquanto artista e enquanto pessoa.

O Manifesto ID justifica-se por esse querer?

É a Competa também.

A Competa é uma mistura de várias coisas.

É uma mistura de ingredientes.

É cada espectáculo é diferente.

Sempre diferente. É única e irreplicável. Estamos a fazer de improvisação, é composição improvisada que não é possível de replicar. Há imenso material no canal Youtube de Sentidos limitados. Há muita coisa. E sta sempre diferente.

É dependente também de quem está presente.

Depende. Há ainda e é perfeitamente normal, alguma resistência por parte do público de participar. Apesar de o desejar ardentemente, ainda tem algum receio. Eu acho que as pessoas gostam de se sentir inspiradas nas coisas.

Agostinho da Silva dizia que todos nós "somos estrelas de brilho impuro." E que ele, não tem o direito de dizer o que deve ser feito, mas ajudar para serres tu própria. O mesmo dever que ele consigo próprio é de ser quem ele é. Um direito e, ao mesmo tempo, um dever de ser quem ele é. É a ideia de ser o que sou, com toda a sua exuberância ou não, porque nem todas as pessoas são extrovertidas. Inveniu a palavra o que é e aquilo que sabes. Todos nós somos criativos, todos temos capacidades que devem ser nutridas.

Eu costumo dizer que cada pessoa, mesmo por mais desfasada que pareça, tem sempre algo para oferecer. Eu acredito piamente nisso.

Nem que seja a fazer uma tarte de maizã.

Por isso eu dizia que acredito na pessoa, acredito na humanidade. Na identidade, e daí o manifesto identidade.

O Manifesto ID, identidade.

Identidade.

Explica-me um pouco...

O Manifesto ID? Eu estreei um solo na Malajésia e o Manifesto ID foi um estudo meu sobre a minha natureza, a natureza humana. E fiz um solo como um desafio para mim própria como outra coisa que eu queria oferecer. As pessoas gostaram bastante. E o meu grande objetivo era tocar, tocar-te. E emocionou-me.

Tudo o que tens feito, anda muito à volta da identidade, da participação.

Sim.

Percebe-me a postura de existência.

Eu acho que não ando à procura de existência, eu acho que já vielumbrei.

Queres é partilhá-la.

Quero é partilhar esse sentido e esse propósito, o sentido de vida e esse propósito meu. O que eu gostava mesmo é que as pessoas redescobrissem isso em si e pudessem partilhá-la também. Porque é que o Agostinho da Silva eu me sinto tão próxima e apesar de não ter lido a obra toda. É um pedagogo, existe arte no saber e no fazer, toda a sua obra é muito humanista, universalista. E assim que me vejo, cheia de humanidade, e quero os projectos que se façam providenciar esta oportunidade a quem participa. Não é uma coisa que se possa fazer de repente, para as massas, mas um trabalho muito íntimo, muito cuidado, muito delicado, com muito amor. Porque não pode ser feito doutra maneira. As pessoas são muito diferentes, cada pessoa é um mundo.

...

Sentidos limitados : <http://www.sentidoslimitados.blogspot.com>

Sentidos limitados YT : www.youtube.com/sentidoslimitados

Manifesto ID : <http://www.idmanifesto.blogspot.com>

Competa (da SI) live! : <http://www.teatrodoairino.org> e <http://www.youtube.com/jwch7v=8LMBHcrD5w>



Manifesto ID

Entrevista a Paula Pinto

http://pt-br.facebook.com/note.php?note_id=311172252229092



CULTURA: Compota - Improvisação multidisciplinar
Criado por Rita Cassais em 20 Novembro 2011 às 16:02

Compota - Improvisação multidisciplinar



Agenda
2011
30 Nov, Teatro do Bairro
17 Dez, Armazém 13
2012
13 Jan, Teatro do Bairro

Classificação etária M/12
Bilhete 10€
Sem lugares marcados
Abertura de bilheteira 7h antes do espectáculo
Reservas antecipadas através do número 21 347 33 56 ou 91 321 12 63.

equipa artística e técnica
produção sentidoslimitados
direção orçativa Paula Pinto
produção técnica Rui Santos e Juli Madal
comunicação Mariana Duarte Silva
recrutamento Ana Castanó, Bruno Rodrigues, Carolina Ramos, David Silva e Rita Ombro
música Gustavo Rodrigues
edição Rita Cassais
luz Vitor Azevedo com o apoio de Filipe Lima da Mitra - Academia Profissional do Técnico de Espectáculos
eletrónica Susana Santos Silva
música original de Gabriel Bano
álbumes Bruno Tavares, Diego Leitão e Nuno Ferreira
guarda roupa gentilmente cedido por Carlos Soares
catering Sabores de Lisboa
Loja das compotas

Promotores do projecto Compota
A sentidoslimitados é uma entidade cultural que nasce da motivação artística de criar um serviço com benefícios comuns entre o processo de criação e a sociedade. Procura acionar a liberdade criativa como caminho de desenvolvimento e contribuir para o progresso humano, ético, estético e social, através das Artes. Consegue e desenvolve iniciativas múltiplas e ações de formação integrada para todas as faixas etárias.

www.sentidoslimitados.com
<http://www.youtube.com/sentidoslimitados>

A Compota é um projecto aglutinador que promove o encontro entre pessoas de origens diferentes e experiências distintas para acionar a liberdade criativa individual e fomentar uma comunicação integral. Disponibiliza-se para viver esta experiência, participe e sature-se cada instante.

sentidoslimitados@+351 919 745 826
compota.netabo.pt

planeo
Tempo final 78€
Antes 149€
Reservar no Terra de Estrela com Pafel.pt para 8

Em destaque
NOTA
Cin de Brasília, o meu destino era Lisboa

Siga-nos no Facebook
MyGuide on Facebook
1.711 people like MyGuide

Opiniões
VAGOS (já foram) - Hotel de uma sessão
VAGOS (já foram) - Hotel de uma sessão

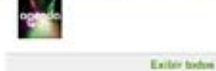
Artigos em Destaque
VAGENS (já foram) Um hotel dentro de uma sessão
CULTURA Compota - Improvisação multidisciplinar
GASTRONOMIA Restaurante de Arroz Velho - Arroz Tapas & Vinho Bar
PASSIOS (já foram) Rio-a-Rio no Top como nunca viu - Condições, a aventura improvisada de mergulhar
PASSIOS (já foram) A Boca do Inferno
VAGENS (já foram) Farnas & Pedro Martins
VAGENS (já foram) Evfim, Culpas Rias
PASSIOS (já foram) Top Internacional & Gostoso
VAGENS (já foram) Uma ilha onde o verde é o sal dominante e as águas salgadas, são brancas.
ACTIVIDADES Lisboa sobre rodas
ONDE DORMIR, Resto das Colinas, Ilha do Pão-Açúcar
VAGENS (já foram) Caminho de Santiago - Vivendo por um caminho diferente
ONDE DORMIR, Truzy et Chado
COMERCIO A tradição que nasce ao tempo
PASSIOS (já foram) Rios das Américas
VAGENS (já foram) Endrovan
PASSIOS (já foram) Interlúdio, quarta e sexta
RELAZAR Vinte e cinco pratos "gourmet" e mais a produtos Kern Henning no Espaço do Alto Bairro
GASTRONOMIA, de um coqueiro a português!
PASSIOS (já foram) Cantos e Trazidos, Arroz de Veleiro de Lisboa

ESPECTÁCULOS: Compota - Improvisação multidisciplinar
Adicionado por Agenda MyGuide

Detalhes do evento



Vão a este evento (1)



Horário: 24 Fevereiro 2012 a 25 Fevereiro 2012
Local: Auditório Carlos Paredes, Lisboa
Rua: Av. Gomes Pereira, 17, Benfica
Cidade: Lisboa
Tipo do evento: espectáculo, teatro e dança
Sugerido por: Agenda MyGuide
Última actividade: 59 minutos atrás

Exportar para Outlook ou iCal (.ics)
Adicionar aos favoritos
Partilhar Twitter Facebook

Descrição do evento

É já no próximo dia 24 e 25 de Fevereiro que a sentidos limitados fecha o ciclo de seis apresentações Compota dedicadas a apresentar o projecto publicamente.

A Compota é um projecto aglutinador que promove o encontro entre pessoas de origens diferentes e experiências distintas para acionar a liberdade criativa individual e fomentar uma comunicação integral.

Esta é uma performance multidisciplinar, interactiva e improvisada, uma mistura de ingredientes, doce e envolvente. Dança, música, vídeo, artes plásticas e degustação gastronómica, aliadas num apelo de sentidos limitados para ver, ouvir, tocar, escolher, provar e sentir.

Nesta última sessão a equipa irá criar a partir da antiga observação do Tao: Quando mudamos a forma como vemos as coisas, as coisas que vemos mudam.

Auditório Carlos Paredes
24 e 25 Fev, Sex, 21h30, Sáb 23h
Preço: 10€

Evento Anterior Próximo Evento

SEGUROS
Grupo Portugal
Simule já!

Bem-vindo a MyGuide
Registe-se ou entre
Também pode entrar através de:

Em destaque
GASTRONOMIA
Chegaram da Avenida, onde resta a farseseira

Siga-nos no Facebook
MyGuide on Facebook
7.201 people like MyGuide

Sponsors

Myguide.pt

<http://myguide.io1.pt/profiles/blogs/compota-improvisa-o-multidisciplinar>

Auditério Carlos Paredes

www.jf-benfica.pt/auditorio/compota.html

Bem vindo ao Site do Auditério Carlos Paredes

NY PORTUGUESE SHORT FILM FESTIVAL 2012
II Edição do NY Portuguese Short Film Festival

Compota Teatro

Sinopse
Improvisação multidisciplinar
É já no próximo dia 24 e 25 de Fevereiro às 21h30 que a SentidosIlimitados fecha o ciclo de seis apresentações Compota dedicadas a apresentar o projecto publicamente. Na recta final de uns meses de trabalho intenso na companhia de pessoas admiráveis, agradecemos a criatividade e o empenho de todos: criadores e intérpretes, amigos e público, parceiros e voluntários. A todos, o nosso profundo agradecimento.
Convidamos a assistir à Compota de mim como resultado dos encontros criativos realizados no Auditério Carlos Paredes em Benfica onde a equipa irá criar a partir da antiga observação do Tao Quando mudamos a forma como vemos as coisas, as coisas que vemos mudam.
No dia 24 de Fevereiro às 18h o Ensaió Geral é Aberto para crianças, jovens estudantes, docentes e profissionais das artes. A entrada é livre no limite dos lugares disponíveis.

Horários
Dias 24 e 25 Fevereiro
Sexta e Sábado às 21:30

Ficha Técnica
Constelação artística e técnica
concepção e coordenação criativa: Paula Pinto
Produção: SentidosIlimitados*
Produção técnica: Rui Santos
Assistido por: Patricia Ramos e Susana Santos Silva
Desenho de Luz: Paula Pinto e Robert Fuchs
Movimento: Ana Caetano, Paula Pinto e Rita César
Video, mapeamento e animação: Rita Casares, Miguel Pratas e Diogo Esteves
Pintura: Felipe Lobato
Fotografia: Rui Carlos Mateus
Ambientes sonoros: Gil Bastos e SentidosIlimitados

Calendário
June 2012
Su Mo Tu We Th Fr Sa
27 28 29 30 31 1 2
3 4 5 6 7 8 9
10 11 12 13 14 15 16
17 18 19 20 21 22 23
24 25 26 27 28 29 30
1 2 3 4 5 6 7

Find us on Facebook
Junta de Freguesia de Benfica
1,369 people like Junta de Freguesia de Benfica.

EM DESTAQUE
1º Sábado de cada mês
Venha assistir e envolver-se com a Poesia, no primeiro Sábado de cada mês. A Tertúlia Poética ao poeta Bocage já tem tradição de ser um sucesso

Reserve o seu bilhete

Bilhete (geral) 10 euros
Cartão Jovem, Crianças até 12 anos e maiores de 65 anos 8.50 euros
Pack família 2 adultos + Jovem até aos 16 anos 25 euros

Way of Arts | projectos

Way of Arts | projectos

WOA

sobre a WOA VENDAS conservação&restauro | produção arte contemporânea **projectos** [multi]media

portugues residências de artistas workshops eventos

Tanto a nível nacional como internacional, os projectos da WOA englobam diferentes áreas, como as residências para artistas / workshops, organização de eventos culturais e a direcção artística de um programa de desenvolvimento pessoal.

Através dos nossos projectos, procuramos cuidar de aspectos relevantes e permanentes da cultura de uma forma consciente.

WOA | Way of Arts
www.wayofarts.com/pt/projectos/residencias-de-artistas/
www.wayofarts.com

CLIPPING



Artist Management,
Bookings, Promoter and
Networker

madame | artists | happening now | media | press | contact



STIBRO ADDICTION

LATEST

Compota regressa ao Bairro



A performance que junta música, dança, vídeo e festa improvisada está de volta. Acontece esta quarta-feira, dia 30 de Novembro às 21h, no Teatro do Bairro.

Trata-se de uma improvisação multidisciplinar que promove o encontro entre pessoas de origens diferentes e experiências distintas para dar asas à criatividade.

No palco do Teatro do Bairro os bailarinos soltam o corpo para pintar um vídeo, ao som de Gustavo Rodrigues. Esta é uma

performance multidisciplinar, interactiva improvisada, uma mistura de ingredientes, doce e envolvente. Dança, música, vídeo, artes plásticas e degustação gastronómica aliadas num apelo de sentidoslimitados@ para ver, ouvir, tocar, cheirar, provar e sentir.

Os bilhete custam 10€. Sem lugares marcados. Abertura da bilheteira 1h antes do espectáculo mas podem fazer reservas antecipadas através do número 21 347 33 58 ou 91 321 12 63.

Notícia de última hora! Bónus! O Ensaio geral é aberto a alunos, docentes e profissionais das artes. Para isso, todos os alunos interessados deverão confirmar a sua presença para compota@metcabo.pt até à meia noite do dia 29 de Novembro e estar no Teatro do Bairro dia 30 de Novembro às 17h30.

É para provar de imediato e não reservar para depois.

Esta será a segunda edição da Compota no Teatro do Bairro, em Maio passado, foi assim.

Nov 28, 2011 | Categoria: News | Tags: Compota, Gustavo Rodrigues, Teatro do Bairro | Leave a Comment »

Teatro do Bairro

programação

ar de filmes



SONHO de UMA NOITE de VERÃO

com : Alessandro Rosa , Francisco Javarez , Gradano Dias , João Araújo , João Barbosa , João Cabral , Mário Sousa , Rafael Fonseca , Rita Brum , Sandra Santos , Sotange Santos

encenação : António Pires

Estreia
26 de Maio
Qua a Sáb . 21.00



Teatro NO Bairro



FILMES PREMIADOS INDIELISBOA'11

ZERO AO DOMINGO
Exibição de Curtas e longas Mitigare premiações Indielisboa'11.

22 e 29 de Maio
Dom . 18.30 e 21.30



Cinema NO Bairro



COMPOTA

colectivo artístico

Sentidoslimitados apresenta o projecto Compota. Este projecto agrupa intervenções e criações das áreas da música, dança, artes plásticas e multimédia e dedica-se à composição improvisada. Oferece um espaço de comunicação aberto e plural para a interacção de todos as disciplinas artísticas, individuais e públicas que procuram novas sentidos criativos.

19 de Maio
Qui . 23.30



Dança NO Bairro



JAZZ programado pelo HOT CLUB 7to Hot Clube de Portugal

O Septeto do Hot Clube de Portugal foi criado em 2003 e é composto por docentes da faculdade de Jazz da Universidade Nova de Lisboa, todos eles músicos de crédito firmados no panorama do Jazz português.

20 de Maio
Sexta . 23.00



Música NO Bairro

R. Luz Soriano - 63 - Bairro Alto - tel. 21 347 33 58 - ms. 91 321 12 63

Twitter

Facebook

Facebook

TRENDALERT

TRENDS STREET STYLE MODA BELEZA SEXO EXPERIÊNCIAS LIVING ALIMENTAÇÃO MARKETING PEOPLE

Home » experimentar » Compota: improvisação multidisciplinar



COMPOTA: IMPROVISACAO MULTIDISCIPLINAR

PISTED BY CAMILA COELHO ON NOV 22, 2011 IN EXPERIMENTAR | 0 COMMENTS

A Compota é um projecto aglutinador que promove o encontro entre pessoas de origens diferentes e experiências distintas para acionar a liberdade criativa individual e fomentar uma comunicação integral. Disponibilize-se para viver esta experiência, participe e saboreie cada instante.



RELATED POSTS

- O casal mais quente do ano
- Off with the shoulder!
- Castilho Fashion Street
- Good Publicity...?

Juntar: num espaço livre, frutas maduras e sumarentas em forma de **dança + música**.

Os bailarinos soltam o corpo para pintar em **vídeo**. Enleiam ao açúcar massado com uma raspa de laranja, misteando sempre, surrante em barfo-maria. Adicione a caneta a gosto. Solta-se o **improvisação** e todos são convidados. Anse de imediato ao envive para depois. Esta é uma **performance multidisciplinar, interactiva e improvisada**, uma mistura de ingredientes, doce e envolvente. Dança, música, vídeo, artes plásticas e degustação gastronómica aliadas num apelo de sentidoslimitados@ para ver, ouvir, tocar, cheirar, provar e sentir.

Teatro do Bairro - 4ªfeira - 30 Novembro - 21h

Classificação etária M/12 - Bilhete 10€. Sem lugares marcados. Abertura da bilheteira 1h antes do espectáculo . Reservas antecipadas através do número 21 347 33 58 ou 91 321 12 63.

Promotoras: sentidoslimitados@

Fonte: Madame Management





TECHNICAL FILE

Director Paula Pinto

Production sentidosilimitados®

Design Marcelo Vaz Peixoto

Photos by Ahmad Kavousian, Bárbara Simões da Hora, Carlos Desirat, Carla Fernandes, José Amorim, José Luis Laje, Nuno Marcelino, Maria João Arcanjo, Marina Vieira da Silva, Pietá Magalhães, Rodrigo Amado e Rui Carlos Mateus.

SPECIAL THANKS TO

Ahmad Kavousian, Abel Borba, Alena Dittrichová, Alexandre Alves, Ana Caetano, Ana Coelho, Ana Ferrara, André Pedro, André Teixeira, Ângelo Neto, Alexandre Oliveira, Álvaro Reis, António Busca, António Laginha, António Pires, Angélica Evrard, Angélica Pinho, Ami Daisy, António Simão, Ana Pinheiro, Ana Santos Novo, Bárbara Leandro, Bárbara Simões da Hora, Bernardo Gama, Bruno Teixeira, Bruno Rodrigues, Cândida Daniel, Cláudia Sousa, Carlos Soares, Carolina Ramos, Carolina Rocha, Clemente Cuba, Carlos Soares, Catarina Gonçalves, Catarina Felix, Diana Coelho, Daniel Rondulha, David Silva, Diamantino Vieira, Diogo Esteves, Dora Martins, Eduarda Costa Ferraz, Eduardo Gonçalves, Fabrice de Almeida, Felippa Lobato, Filipe Lima, Filipa Studer, Filipe Ganilho, Filipe Pinto de Oliveira, Francisca Pinto, Francisco Moura Pinheiro, Francisco Veres Machado, Frederico Salvador, Gelany Beno, Gil Bastos, Gustavo Rodrigues, Guilherme Bensassy, Gonçalo Leandro, Gonçalo Lopes, Graça Marques, Helena Baptista, Hugo Fortuna, Inês Guilherme, Ivo Martins, Isabel Ayres, Isaura Rodrigues, Irene Lopes, Irina Sales Grade, Joaquim Gouveia, Joana Burnay, João Madaíl, João Nery, João Nogueira, João Abel Sousa, João Pestana Dias, João Rebelo, Jonathan Cartwright, José Dias, José Luis Teixeira, José Pinto, José Virgílio, João Madaíl, João Rodrigues, Jorge Augusto Santos, Kula, Leonardo Ferreira, Luís Miguel André, Luís Meneses, Luísa Carles, Margarida Serrão, Maria Adelaide Rodrigues, Marcelo Vaz Peixoto, Maria Filomena Ramos, Mónica Galo, Mariana Duarte Silva, Marina Fialho, Marta Trigo, Margarida Coelho, Maria Alexandra Mesquita, Mariana Oliveira, Maria Augusta Oliveira, Marina Vieira da Silva, Michael de Melo, Miguel Escada, Miguel Pratas, Maria João Arcanjo, Maria Inês Carrola, Matilde Menezes, Miguel Belo, Miguel Cardoso, Natália Simas, Nelson Ching da Cunha, Nuno Ferreira, Nuno Marcelino, Nuno Oliveira, Nuno Várzea, Nuno Lourenço, Nuno Figueiredo, Nuno Peixoto, Otelo Lapa, Paula Santos, Paula Montezuma, Patrícia Ramos, Patrícia Vasconcelos, Paulo Correia, Pedro Castanheira, Pedro Milheiro, Pieta Magalhães, Rafael Vieira, Rafaela Salvador, Raquel Nicoletti, Ricardo Nóbrega Silvestre, Ricardo Tadeu Barros, Rita Cabrita, Rita Castro, Rita Casaes, Rita Guimarães, Rita Omar, Rui Carlos Mateus, Rui Santos, Rui Rebelo, Rui Rocha, Rui Telmo, Robert Fuchs, Sara Bernardo, Serge Dielens, Sérgio Ferreira, Susana Miranda, Susana Santos Silva, Susana Vaz, Susana Coelho, Steven Bird, Sofia Rodrigues, Sofia Viana, Teresa Manzoni, Tiago Inuit, Tiago Cabeço, Tiago Carreira e Ana Maria Soares, Vanessa Granja, Vânia Costa, Victor Azevedo, Vitor Paiva, aos Serviços Centrais da Fundação Calouste Gulbenkian, às Equipas técnicas do Teatro do Bairro e do Auditório Carlos Paredes, à Companhia Armazém 13, the entire Transglobal team and to all those who continue to generously support us.

CONTACTS

+351 919 746 826

universo@sentidosilimitados.com
www.sentidosilimitados.com
www.youtube.com/sentidosilimitados
www.sentidosilimitados.com
www.facebook.com/Compota.sessions
www.facebook.com/sentidosilimitados0

FICHA TÉCNICA

Direcção Paula Pinto

Produção sentidosilimitados®

Design Marcelo Vaz Peixoto

Fotos de Ahmad Kavousian, Bárbara Simões da Hora, Carlos Desirat, Carla Fernandes, José Amorim, José Luis Laje, Nuno Marcelino, Maria João Arcanjo, Marina Vieira da Silva, Pietá Magalhães, Rodrigo Amado e Rui Carlos Mateus.

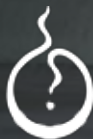
AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

Grata a Ahmad Kavousian, Abel Borba, Alena Dittrichová, Alexandre Alves, Ana Caetano, Ana Coelho, Ana Ferrara, André Pedro, André Teixeira, Ângelo Neto, Alexandre Oliveira, Álvaro Reis, António Busca, António Laginha, António Pires, Angélica Evrard, Angélica Pinho, Ami Daisy, António Simão, Ana Pinheiro, Ana Santos Novo, Bárbara Leandro, Bárbara Simões da Hora, Bernardo Gama, Bruno Teixeira, Bruno Rodrigues, Cândida Daniel, Cláudia Sousa, Carlos Soares, Carolina Ramos, Carolina Rocha, Clemente Cuba, Carlos Soares, Catarina Gonçalves, Catarina Felix, Diana Coelho, Daniel Rondulha, David Silva, Diamantino Vieira, Diogo Esteves, Dora Martins, Eduarda Costa Ferraz, Eduardo Gonçalves, Fabrice de Almeida, Felippa Lobato, Filipe Lima, Filipa Studer, Filipe Ganilho, Filipe Pinto de Oliveira, Francisca Pinto, Francisco Moura Pinheiro, Francisco Veres Machado, Frederico Salvador, Gelany Beno, Gil Bastos, Gustavo Rodrigues, Guilherme Bensassy, Gonçalo Leandro, Gonçalo Lopes, Graça Marques, Helena Baptista, Hugo Fortuna, Inês Guilherme, Ivo Martins, Isabel Ayres, Isaura Rodrigues, Irene Lopes, Irina Sales Grade, Joaquim Gouveia, Joana Burnay, João Madaíl, João Nery, João Nogueira, João Abel Sousa, João Pestana Dias, João Rebelo, Jonathan Cartwright, José Dias, José Luis Teixeira, José Pinto, José Virgílio, João Madaíl, João Rodrigues, Jorge Augusto Santos, Kula, Leonardo Ferreira, Luís Miguel André, Luís Meneses, Luísa Carles, Margarida Serrão, Maria Adelaide Rodrigues, Marcelo Vaz Peixoto, Maria Filomena Ramos, Mónica Galo, Mariana Duarte Silva, Marina Fialho, Marta Trigo, Margarida Coelho, Maria Alexandra Mesquita, Mariana Oliveira, Maria Augusta Oliveira, Marina Vieira da Silva, Michael de Melo, Miguel Escada, Miguel Pratas, Maria João Arcanjo, Maria Inês Carrola, Matilde Menezes, Miguel Belo, Miguel Cardoso, Natália Simas, Nelson Ching da Cunha, Nuno Ferreira, Nuno Marcelino, Nuno Oliveira, Nuno Várzea, Nuno Lourenço, Nuno Figueiredo, Nuno Peixoto, Otelo Lapa, Paula Santos, Paula Montezuma, Patrícia Ramos, Patrícia Vasconcelos, Paulo Correia, Pedro Castanheira, Pedro Milheiro, Pieta Magalhães, Rafael Vieira, Rafaela Salvador, Raquel Nicoletti, Ricardo Nóbrega Silvestre, Ricardo Tadeu Barros, Rita Cabrita, Rita Castro, Rita Casaes, Rita Guimarães, Rita Omar, Rui Carlos Mateus, Rui Santos, Rui Rebelo, Rui Rocha, Rui Telmo, Robert Fuchs, Sara Bernardo, Serge Dielens, Sérgio Ferreira, Susana Miranda, Susana Santos Silva, Susana Vaz, Susana Coelho, Steven Bird, Sofia Rodrigues, Sofia Viana, Teresa Manzoni, Tiago Inuit, Tiago Cabeço, Tiago Carreira e Ana Maria Soares, Vanessa Granja, Vânia Costa, Victor Azevedo, Vitor Paiva, aos Serviços Centrais da Fundação Calouste Gulbenkian, às Equipas técnicas do Teatro do Bairro e do Auditório Carlos Paredes, à Companhia Armazém 13, a toda a equipa da Transglobal e a todos os que tão generosamente nos continuam a apoiar.

CONTACTOS

+351 919 746 826

universo@sentidosilimitados.com
www.sentidosilimitados.com
www.youtube.com/sentidosilimitados
www.sentidosilimitados.com
www.facebook.com/Compota.sessions
www.facebook.com/sentidosilimitados0



sentidosilimitados

copyright © all rights reserved 2012

vídeo de Rita Casaes | movimento de Paula Pinto e Rita Omar | foto de Marina Vieira da Silva, Compota de Mim, Auditório Carlos Paredes